



**CLAUDE LANZMANN**

*cinemateca*

**12 - 19 outubro 2013**

# CLAUDE LANZMANN

EM COLABORAÇÃO COM A 14ª FESTA DO CINEMA FRANCÊS E A MIDAS FILMES

Embora tenha entrado para a História do Cinema como o autor de SHOAH, por muitos considerado como o filme definitivo sobre o extermínio dos judeus europeus pelos nazis, Claude Lanzmann só chegou muito tardiamente ao cinema ("Não sou cinéfilo, embora o lamente", declarou numa entrevista de 1998). Nascido numa família de judeus oriundos da Europa Oriental, nas cercanias de Paris (tal como o seu pai, a sua mãe chegara a França aos três anos de idade), Lanzmann foi membro, ainda adolescente, de um grupo de resistência e estudou Filosofia a seguir à guerra. Tornou-se então próximo de Jean-Paul Sartre e Simone de Beauvoir, com quem colaborou, fazendo parte do comité de redacção de *Les Temps Modernes*, da qual foi posteriormente diretor, e desenvolvendo outras atividades jornalísticas, inclusive na televisão. É quando dirige a montagem de uma reportagem televisiva feita em Israel, que descobre verdadeiramente o cinema: "a montagem é uma forma de escrita". Realiza o seu primeiro filme, o documental POURQUOI ISRAËL, quando já se aproximava dos cinquenta anos. Lança-se então no trabalho de construção de SHOAH, que se estende durante doze anos e que, indiscutivelmente, trata o Holocausto como nunca tinha sido feito até então. TSAHAL, sobre o exército de Israel, completa o que Lanzmann considera como uma trilogia sobre aquele país. Todos os filmes subsequentes de Lanzmann abordam aspetos específicos do Holocausto, a tal ponto que isto encobriu o seu trabalho sobre a forma cinematográfica, que os espectadores deste Ciclo poderão considerar. À excepção de SHOAH e SOBIBOR, os filmes do programa são primeiras exposições na Cinemateca. Claude Lanzmann vem a Lisboa para acompanhar o início da retrospectiva, apresentando o seu mais recente filme LE DERNIER DES INJUSTES, a exhibir em ante-estreia nacional na Cinemateca, e por ocasião da edição em DVD do primeiro volume da sua obra pela Midas Filmes.

## LE DERNIER DES INJUSTES

*O Último dos Injustos*

de Claude Lanzmann

França, 2013 – 220 min

legendado eletronicamente em português

projecção seguida de encontro com Claude Lanzmann

Ao ocuparem a Checoslováquia em 1940, os nazis transformaram a fortaleza de Terezín (Theresienstadt em alemão) num campo de prisioneiros políticos e, pouco depois, num campo de concentração. Os judeus foram instalados numa espécie de gueto no interior da fortaleza, onde havia inclusive alguma "vida cultural", sobretudo no domínio da música, o que era tolerado pelos nazis, que apresentavam Terezín como prova de que não maltratavam os

judeus, quando todos os que ali estavam foram deportados para Auschwitz. Em LE DERNIER DES INJUSTES, Lanzmann confronta Benjamin Murmelstein, rabino, último Presidente do Conselho Judeu do gueto de Theresienstadt, o único que sobreviveu à Guerra, e uma figura extremamente controversa. O filme estreia a 7 de novembro, com distribuição da Midas Filmes.

Sáb. [12] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## SOBIBOR, 14 OCTOBRE 1943, 16 HEURES

de Claude Lanzmann

França, 2001 – 95 min / legendado eletronicamente em português

com a presença da directora de fotografia  
Caroline Champetier

Yehuda Lerner, participante e instigador da insurreição dos prisioneiros do campo de Sobibor (sucedió a 14 de Outubro de 1943), foi entrevistado por Claude Lanzmann no final dos anos setenta, durante a preparação do que viria a ser SHOAH. Mais tarde, Lanzmann sentiu que a história e o depoimento de Lerner mereciam um filme só para eles. "Por SOBIBOR passa a vontade de combater o mito da 'bondade' com que os judeus se sujeitaram ao extermínio pelos nazis. Foi 'um massacre de inocentes', diz Lanzmann, mas de 'inocentes' que foram enganados até ao momento de entrarem nas câmaras de gás" (Luís Miguel Oliveira).

Sáb. [12] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## LE RAPPORT KARSKI UN VIVANT QUI PASSE

de Claude Lanzmann

França, 2010 e 1999 – 48 e 65 min

legendados eletronicamente em português

duração total da projecção: 113 min

Embora realizados com mais de dez anos de distância, os filmes deste programa formam um díptico sobre dois aspectos específicos e antagónicos do extermínio dos judeus europeus pelos nazis. Em LE RAPPORT KARSKI, é evocada a figura de Jan Karski, membro da resistência polaca anti-nazi, que entregou um relatório ao governo polaco em exílio e aos Aliados sobre a situação na Polónia ocupada, notadamente a natureza dos campos de extermínio, mas que não viria a ter eco. Em UN VIVANT QUI PASSE, Lanzmann confronta um funcionário suíço da Cruz Vermelha Internacional, que fez um relatório positivo sobre o que se passava na fortaleza Terezín (Theresienstadt), corroborando o que era veiculado pela propaganda nazi.

Seg. [14] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## POURQUOI ISRAËL

de Claude Lanzmann

França, 1973 – 316 min

legendado eletronicamente em português

Ao fazer a sua primeira viagem a Israel em 1952, Claude Lanzmann teve um enorme choque – "A descoberta da particularidade judia, da cultura judia, da qual ignorava tudo. Disse-me a mim mesmo: 'Sou francês, mas...'. De regresso a Paris, encontrou um livro sobre esta viagem, que não chegou a concluir. Realizado vinte anos depois desta primeira viagem, POURQUOI ISRAËL é um eco desta descoberta, feito num país que entretanto mudara bastante.

Qua. [16] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## TSAHAL

de Claude Lanzmann

França, 1994 – 316 min / legendado eletronicamente em português

Consagrado ao exército de Israel e aos colonatos judeus nos territórios ocupados, TSAHAL é o filme mais polémico de Lanzmann e foi muito criticado, inclusive em Israel, a tal ponto que, numa entrevista aos *Inrockuptibles*, em 1998, o cineasta declarou: "Não é o último filme fascista do século, não exageremos." Em filigrana no filme, paradoxalmente realizado por um ex-militante anti-colonialista, perfila-se toda a problemática da relação com a violência por parte daqueles que foram vítimas da maior violência possível.

Sex. [18] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## SHOAH

de Claude Lanzmann

França, 1985 – 544 minutos

legendado eletronicamente em português

Para muitos, a definitiva obra cinematográfica sobre os campos de concentração e extermínio nazis. Sem incluir qualquer imagem dos campos propriamente ditos, Lanzmann constrói o filme com base em dezenas de entrevistas com sobreviventes dos campos, guardas, habitantes das redondezas, etc. É um impressionante trabalho sobre a memória dos campos, testemunhada por aqueles que, de uma forma ou doutra, se cruzaram com eles.

Sáb. [19] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

cinemateca.pt  
festadocinemaportuguesa.com  
midas-filmes.pt

